

A Soka Gakkai e o espírito de fundação

Há mais de sete décadas segue transformando vidas e construindo grandes

seres humanos

Sentados em uma mesa de madeira, os dois homens bem pouco ou nada se preocupavam com o desalinho do local e a falta de conforto. Seus semblantes apenas refletiam o ardente desejo por um ideal. Tal chama brilhava e irradiava pela penumbra da pequena sala. Havia dias os dois vinham discutindo todos os aspectos do grupo que decidiram fundar. Não seria apenas mais um mero grupo de educadores, seria o embrião de uma sociedade nacional. Eles acreditavam ardentemente em sua proposta e estavam dispostos a doar suas vidas para a concretização deste objetivo. Foi assim que, após muitas noites como a descrita acima, foi fundada a Soka Gakkai, ou Sociedade para a Criação de Valores. A data de 3 de maio representa o dia em que o ideal foi reafirmado e passado para a geração seguinte.

O espírito de fundação que norteou os dois homens – Tsunessaburo Makiguti e Jossei Toda – segue até hoje nos bastidores dos grandes eventos da história, anônima mas incansavelmente, realizando grandes ações e transformando vidas! Milhões de pessoas que, sem buscar glória ou sucesso pessoal, enfrentam suas dificuldades e limitações e, mesmo assim, encontram tempo para dedicarem-se para a nobre causa do humanismo.

Há 63 anos, em 1951, sete anos após o falecimento do primeiro presidente da Soka Gakkai, Tsunessaburo Makiguti,

Jossei Toda decidiu tomar as rédeas do destino nas mãos e encarou de frente o desafio de reconstruir a organização que havia se esfacelado durante a Segunda Guerra. O Japão era um país desolado. Fome e doença eram constantes e o sentimento de desânimo, geral. O grande líder Jossei Toda decidiu honrar o juramento feito ao mestre Makiguti e reconstruir as bases da sociedade para a criação de valores humanos.

A história da civilização há de registrar em seus anais dourados esta impressionante luta, pois poucos homens realizaram o que Toda fez em tão pouco tempo. Em somente escassos anos o incansável Toda não só reconstruiu a organização como tornou-a nacional. De um grupo com poucos milhares de famílias, saltou em 1958 para 750 mil. Como bom educador, Toda sabia que sua vida se esvaía e tratou de treinar um jovem discípulo para sucedê-lo: Daisaku Ikeda.

Quando da morte de Toda, em abril de 1958, todo o país comentava sobre o pretense fim da Soka Gakkai, agora sem a liderança do grande educador. Porém, o discípulo não deixou-se abater e dois anos apenas depois, assumiu em 3 de maio de 1960 a terceira presidência da Soka Gakkai. E partiu rumo à missão de sua vida: disseminar o humanismo pelo mundo.

Este fato ressalta um dos principais alicerces da Soka Gakkai: o espírito de

mestre e discípulo.

Hoje presente em mais de 192 países e territórios do mundo, a SGI – Soka Gakkai Internacional – é uma das mais importantes e bem sucedidas organizações civis do mundo. Todos os dias, mais de 12 milhões de indivíduos levantam-se resolutos para manter acesa a chama do ideal iniciado por aqueles dois homens – um mestre e seu discípulo – naquelas noites escuras, mas calorosas, aquecidas pelas chamas de um ideal que remonta a mais de sete séculos, quando o grande mestre Nitiren revelou ao mundo a essência de sua fantástica filosofia, capaz de transformar o destino de toda a Humanidade.

Mestres e discípulos de todas as etnias, culturas e lugares hoje são o alicerce da SGI e empenham-se arduamente – todos os